

SIMPÓSIO AT045

VII SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

PRÁTICAS DOCENTES COM ALUNOS SURDOS NO CENTRO DE ATENDIMENTO AO SURDO AMAPÁ

CARIDADE, Nelcicleide Viana Dias

Graduada em Letras Português e respectivas literaturas, pós graduada em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura; Docência do Ensino Superior; Atendimento Educacional Especializado – AEE; Língua Brasileira de Sinais – LIBRA: Tradução/Interpretação e Docência da LIBRAS e Mestranda em Educação.

nelcicleidevdc@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa tem por o objetivo investigar o desenvolvimento da prática pedagógica dos professores que atuam com alunos com Surdez para o ensino da Língua Portuguesa com base nos conhecimentos teóricos e na aprendizagem a respeito da realidade; verificar a contribuição das práticas pedagógicas aos alunos com surdez; refletir na educação dos surdos e ressignificar o ensino-aprendizagem. Esta fundamentada teoricamente em (LACERDA; LODI, 2014) valorizando a Língua de Sinais como base para o ensino, o respeito, o conhecimento de suas estruturas e funcionamentos das línguas em prol de aplicabilidade; (ALVES, 2010) ressaltando a importância da realidade dos alunos com ambientes propícios e enriquecedores e (SKLIAR, 1998) que menciona a necessidade de respeitar a competência linguística da pessoa surda para o ensino e outros. A metodologia utilizada será qualitativa e descritiva conforme (GIL 2009) e de campo, de acordo com (MARCONI; LAKATOS, 2003), sob as técnicas de observação e entrevista semiestruturada, segundo (GUERRA, 2014). O lócus será o Centro de Atendimento ao Surdo – CAS e o foco são as professoras da rede Estadual da alfabetização. Os resultados ainda não são fidedignos, motivo a pesquisa estar em andamento. Portanto, espera-se que com esse trabalho, em práticas pedagógicas, que as professoras possam contribuir com a disponibilização dos dados e seus fazeres pedagógicos, quanto o ensino da língua de instrução do país, não como disciplina isolada, mas, como veículo de comunicação em todos os componentes curriculares e nas esferas sociais, onde o cidadão com surdez estiver.

Palavras-chave: Educação de surdos; LIBRAS/Língua Portuguesa; Ensino-aprendizagem; Métodos; Recusos pedagógicos.

Resumen: Esta investigación tiene por objetivo investigar el desarrollo de la práctica Pedagógica de los profesores que actúan con alumnos con Sordera para la enseñanza de la Lengua Portugués basado en el conocimiento teórico y el aprendizaje sobre la realidad; verificar la contribución de las prácticas pedagógicas a los alumnos con sordera; reflexionar en la educación de los sordos y resinificar la enseñanza-aprendizaje. Está fundamentada y teóricamente en (LACERDA, LODI, 2014) valorando

la Lengua de Señales como base para la enseñanza, el respeto, el conocimiento de sus estructuras y funcionamiento de las lenguas en favor de la aplicabilidad; (ALVES, 2010) resaltando la importancia de la realidad de los alumnos con ambientes propicios y enriquecedores y (SKLIAR, 1998) que menciona la necesidad de respetar la competencia lingüística de la persona sorda para la enseñanza y otros. La metodología utilizada será cualitativa y descriptiva (GIL 2009) y de campo, de acuerdo con (MARCONI, LAKATOS, 2003), bajo las condiciones técnicas de observación y entrevista semi-estructurada, segundo (GUERRA, 2014). El locus será el Centro de Atención al Surdo - CAS y el foco son las profesoras de la red Estadual de la alfabetización. Los resultados aún no son de confianza, motivo de búsqueda estar en marcha. Por lo tanto, se espera que con este trabajo, en prácticas pedagógicas, que las profesoras puedan contribuir con la disponibilidad de los datos y sus tareas pedagógicas, como la enseñanza de la lengua de instrucción del país, no como la disciplina aislada, pero, como vehículo de comunicación en todos los componentes curriculares y en las esferas sociales, donde el ciudadano con sordera esté.

Palabras clave: Educación de sordos; LIBRAS / portugués; enseñanza-aprendizaje; Métodos; Recursos pedagógicos.

Introdução

A educação das pessoas com surdez volta-se as práticas de ensino baseadas a estudos teóricos e concepções em contexto socio-histórico, visando aprimoramento do ensino e de acordo com o momento (ALMEIDA e MAIA FILHO, 2013). Nesse contexto, percebe-se que muitos desses alunos estão saindo do Ensino Médio sem a L1¹ e a L2². Assim, surgiu o interesse em investigar “Práticas docentes com alunos surdos no Centro de Atendimento ao Surdo Amapá”, no ensino da L2 pelas professoras ouvintes, as contribuições no ensino – aprendizagem e o desenvolvimento da competência linguística.

Esta investigação se encontra em andamento, por ser estudo da pós Estrito-Senso e logo, espera -se a garantia de resultados eficazes na educação das pessoas surdas, referentes ao ensino-aprendizagem dos componentes curriculares sistematicamente enfatizando onde, como, a quem, o que, e o saber fazer de maneira planejada e dinâmica.

¹ Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

² Língua Portuguesa

1. Metodologia

O estudo é de cunho bibliográfico, conforme (GIL, 2009, p. 45) “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros, teses e artigos científicos [...]” para fundamentar. De campo, segundo (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 186) tem o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos em busca de respostas, hipótese, para comprovar, ou, para descobrir novos fenômenos, ou, as relações entre eles. Nesta pesquisa, será a análise das práticas das professoras na L2, no CAS/AP; sob a abordagem qualitativa, visando. “[...] estudo, das relações, das percepções e opiniões, ou seja, dos produtos das interpretações” (MINAVO, 2008, p. 57).

Sob da técnica de observação sistemática objetivando “(...) observar o que se segue, ao passo que, no estudo por observação, apenas observa algo que acontece ou já aconteceu.” GIL (2013). E entrevista semiestruturada para compreensão dos contextos sociais e com maior liberdade de expressão, segundo (GUERRA, 2014).

As entrevistas serão com 4 professoras, 2 surdas e 2 ouvintes, que atuam com alunos surdos, na prática da L1 e L2, “quem será incluído no estudo e por quais motivos?” (DESLANDES, 2015, p.47). A partir de interesses das participantes em colaborar na investigação, que ocorrerá em 02 anos.

2. Imagens



Arquivo pessoal. Local: CAS- AP. Mai, 2019

3. Análise dos dados e Discussão

Os dados apresentados, referentes as práticas de ensino às pessoas com surdez no CAS/AP foram coletados, por meio da técnica de observação, por esta pesquisa estar em desenvolvimento. A tabela mostrará percepções das práticas pelas professoras denominadas A do 1º turno e B do 2º turno, sob a visão da pesquisadora com embasamento.

Focos observados	Professora A	Professora B
O Desenvolvimento das práticas pedagógicas da LP com alunos surdos, na alfabetização no Centro de Atendimento ao Surdo – CAS.	A professora realiza as atividades de LP dissociadas da realidade e descontextualizadas, utiliza atividades realizadas na lousa sem inferências simbólicas, com letras isoladas ou palavras.	A professora realiza as atividades relacionando as realidades, contextualizando, utiliza atividades xerocadas, faz inferências simbólicas, jogos com imagens e palavras; estimula a leitura, compreensão e a escrita e solicita o entendimento em LIBRAS.
O processo ensino-aprendizagem e a competência linguística;	O ensino-aprendizagem de LP acontece de maneira lenta e os alunos reproduzem o conhecimento, apresentam desempenho linguístico na LP por meio da reprodução,	O ensino-aprendizagem de LP ocorre com rapidez, os alunos produzem as palavras, frases e pequenos textos; apresentam desempenho linguístico na realização das atividades e demonstram interesses pelo ensino.

	demonstram desinteresses pelo ensino e dizem ser difícil.	
As contribuições e as eficácias das práticas pedagógicas, com alunos surdos, no CAS; o processo ensino-aprendizagem e a competência linguística.	As práticas pedagógicas têm contribuído no ensino-aprendizagem, e tem se apresentado simples, com pouca motivação e interação dos alunos através das atividades propostas.	As práticas pedagógicas têm contribuído no desenvolvimento do ensino-aprendizagem e na competência linguística, de maneira motivacionais e interativas, tendo atividades propostas acessíveis.

No desenvolvimento da língua portuguesa às pessoas com surdez pelas professoras A e B no CAS/AP percebe-se a necessidade de metodologias propicias a abordagem Bilíngue, segundo (ALVES, 2010, p. 09) “[...] por metodologias de ensino que estimulem vivências e que levem o aluno a aprender a aprender, propiciando condições essenciais da aprendizagem dos alunos com surdez na abordagem bilíngue”. Nessa perspectiva, segundo (GESSER, 2012) as metodologias, método e técnicas, que melhor atendam as necessidades educacionais são importantes. Visto que nos fazeres das professoras A e B observa-se a influência dos métodos de ensino: oralismo³, comunicação total ⁴ e

³ A oralização, proibindo a prática do uso de sinais.

⁴ Utilizavam toda forma de comunicação sendo conhecido de Português sinalizado.

bilinguismo⁵; os métodos: sintético⁶ e analítico⁷ e o uso dos recursos didáticos no fazer pedagógico.

As práticas da docente A às Pessoas Surdas - PS requerem amplitude de conhecimentos do ensino em contexto, ser perspicaz nas escolhas, uso de atividades capazes de compreender, reavaliar, aprimorar e valorizar o ensino-aprendizagem com as realidades, conforme (BENTES; HAYASHI, 2012). O processo de ensino-aprendizagem e a competência linguística das pessoas com surdez, no CAS, da Professora A observa-se pautada da mesma maneira que para os ouvintes, ficando os Surdos em desvantagens, segundo (SKLIAR, 1998).

A professora B realiza como (BAKHTIN; VOLOSHINOV, 1986, p. 123) Apud BENTES; HAYASHI, (2012) dizem, o fortalecimento do ensino da língua de maneira concreta e pela elaboração de enunciados contextualizados.

Os PCNs de Língua Portuguesa citam dentre seus objetivos a importância de “ler textos dos gêneros previstos para o ciclo, combinando estratégias de decifração com estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação” (BRASIL, 1997, p. 103). Assim, o ensino da L2, nas práticas sociais discursivas, oportunizando as relações dialógicas com a escrita e as leituras, compreensões com sentido e significado; para tanto é de suma importância o uso da LIBRAS, como referem (LODI; LACERDA, 2014).

Dentre as contribuições e a eficácia da prática pedagógica para o ensino-aprendizagem às pessoas com surdez da Língua portuguesa, vale ressaltar o uso social das línguas envolvidas, oportunizando conhecimento por meio do domínio das línguas. (LACERDA e LODI, 2014).

O desenvolvimento da competência linguística volta-se as interações sociais e comunicativas, segundo (ARAUJO; LACERDA, 2006, p. 24. Apud LODI; LACERDA (2014) destacam as práticas culturais e sociais como

⁵ A língua portuguesa às pessoas com surdez deixa de ter o caráter oral e a LIBRAS adquire a posição de língua de ensino e têm o ensino das duas línguas.

⁶ “Partes” para o “todo”. A parte pode ser uma letra, um fonema ou uma sílaba[...]

⁷ “[...] vão do “todo” para as “Partes” dão maior ênfase para a habilidade visual, [...]” BENTES; HAYASHI (2012).

discursivas, as atividades simbólicas na contribuição da aquisição do conhecimento em conjunto com a Libras para realização da interação e semiótica objetivando a compreensão de significados, a da leitura e escrita de língua portuguesa.

Conclusões:

Diante da investigação foi observada a desenvoltura de práticas das professoras A e B no ensino da LP às pessoas surdas no CAS/AP com estratégias diferenciadas, que precisam ser visuais e contextualizadas, respeitando a diversidade cultural e linguística na aquisição; valorizando a L1 para promover o ensino-aprendizado, com compreensão e acessíveis.

Dessa forma, espera-se que a utilização de recursos didáticos pedagógicos torne o ensino mais atraente e dinâmico, prazeroso, significativo e com sentido; bem como as práticas docentes acessíveis contribuam significativamente no ensino-aprendizagem fomentando o interesse, a participação, a compreensão, interação e a autonomia na produção.

Referências

ALMEIDA, Éden; MAIA, Valdeci. **Aprenda libras com eficiência e rapidez.** Curitiba: Mãos sinais, 2013.

ALVEZ, Carla; FERREIRA, Josimário; DAMÁZIO, Mirlene. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar:** abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; [Fortaleza] : Universidade Federal do Ceará, 2010.

BENTES, José; HAYASHI, Maria. **Normalidade de Disnormalidade:** Formas do trabalho docente na educação de surdos. Campina Grande: Edupeplo, 2012.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Língua Portuguesa. Ensino Fundamental. Terceiro e quarto ciclo. Brasília: Mec/ SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf> acesso em 15.mai.2019.

DESLANDES, Suely Ferreira. O Projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual. In: MINAYO, Maria Cecília. de Souza. (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 34^a ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p.31-60.

GESSER, Audrei. **Ouvintes e a surdez: sobre ensinar e aprender a libras**. São Paulo: Parábola, 2012.

GIL, Antonio Carlos. Como delinear um estudo de caso. In: _____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. Cap. 12, p. 137-142.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. In _____. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

GUERRA, Elaine Linhares. de Assis. **Manual pesquisa qualitativa**. Belo Horizonte: COPYRIGH, 2014.

LACERDA, Cristina Brogilia. Feitosa de; LODI, Ana Claudia Balieiro. O ensino-aprendizagem do português como segunda língua: um desafio a ser enfrentado. In: LODI, A. C. B; LACERDA, C. B. .F. de. (ORGs.). **Uma escola, duas língua: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. Porto Alegre: Mediação, 2014, v.V,p. 144 – 159.

LACERDA, Cristina Brogilia. Feitosa de; LODI, Ana Claudia Balieiro. A inclusão escolar bilingue de alunos surdos: princípios, breve histórico e perspectivas. In: LODI, Ana Claudia Balieiro; LACERDA, Cristina Brogilia. Feitosa de. (ORGs.). **Uma escola, duas língua: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. Porto Alegre: Mediação, 2014, v.V,p. 12 – 32.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

SKLIAR, Carlos. **Um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.